

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UNIRIO**

Atendendo às diretrizes emanadas da Portaria CAPES nº 148/2018, que institui uma Comissão, para implantar/implementar um processo de auto-avaliação de forma institucional e sistêmica, no âmbito dos programas de pós-graduação, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO, PPGENF/UNIRIO, constituiu uma Comissão Interna, integrada por docentes, discentes e servidores técnico administrativos que participam do referido programa, com a finalidade de estabelecer os parâmetros e procedimentos necessários para dar, a essa avaliação, a legitimidade institucional requerida, e para fazer dela, uma importante ferramenta dentro do objetivo permanente de garantir altos padrões de qualidade na formação, pesquisa e inovação no contexto da pós-graduação de Enfermagem a nível local, regional, nacional e internacional.

Do ponto de vista conceitual, para a CAPES (2019), a autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, cujo principal objetivo é formativo y possibilita uma reflexão sobre contexto e sobre as políticas adotadas, além de oportunizar a sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

Esses preceitos da CAPES ganham eco nas normativas internas da UNIRIO, dentro das quais destacamos o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2017-2021), onde se destaca que a meta principal da política de pós-graduação nessa universidade, é alcançar a excelência em seus processos formativos, de pesquisa e inovação para projetar no cenário nacional e internacional a produção de conhecimentos que gerem alternativas de mudança para a realidade nos mais diversos contextos.

Assim, sob a responsabilidade institucional da Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) e Diretoria de Pós-Graduação (DPG),no dia 23 de fevereiro de 2021, a Câmara de Pós-Graduação aprovou uma minuta de Regulamento da Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UNIRIO, que será o documento que norteará o Processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na instituição.

Importante destacar que no documento “Manual para autoavaliação dos Programas de Pós-graduação stritu senso da UNIRIO” elaborado pelas instâncias acima referidas em 2021, se faz especial referência a que os princípios que orientarão seus processos de autoavaliação, terão como base a ética e seus critérios serão decididos coletivamente e socializados de forma transparente com todos os envolvidos nesse processo. Serão igualmente valorizadas a participação e o compromisso com a qualidade da formação e o respeito à diversidade e às diferenças.

Nesse contexto, no interior do PPGENF/UNIRIO, têm sido definidos os seguintes princípios para seu processo de autoavaliação:

* Continuidade, permanência e transparência;
* Consonância com as normativas da CAPES, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO, e as diretrizes específicas da área de Enfermagem da CAPES;
* Participação ampla e plural dos atores envolvidos no processo: docentes, discentes, servidores técnico administrativos e comunidade acadêmica em geral;
* Produção de dados e informações que subsidiem o processo de tomada de decisões no interior do PPGENF/UNIRIO:
* Fornecimento de informações da autoavaliação para a sociedade civil e poder público.

**São objetivos da autoavaliação no PPGENF/UNIRIO:**

* Produzir conhecimento;
* Identificar, mediante processo sistemático, fragilidades e potencialidades dos programas ofertados pelo PPGENF/UNIRIO;
* Estimular o compromisso coletivo com a qualidade das ações desenvolvidas pelo Programa;
* Servir de base para o planejamento estratégico do PPGENF/UNIRIO;
* Fornecer informações que sirvam de base para ajustar, corrigir, superar ou potencializar dinâmicas internas que interfiram nas atividades fim do Programa;
* Estabelecer e manter parâmetros de qualidade que lhe garantam visibilidade e reconhecimento acadêmico tanto no cenário nacional como internacional;
* Prestar contas de forma continua e transparente à sociedade.

**Instrumentos de Autoavaliação:**

A principal ferramenta utilizada para captação de informações que emergem da comunidade acadêmica no PPGENF é o formulário de autoavaliação, que visa o monitoramento do alcance das metas do referido Programa. Esse formulário está aberto à participação de docentes, discentes, técnicos e egressos, e tem como foco principal aspectos que dêem uma visão panorâmica das dinâmicas desenvolvidas no quadriênio.

Neste sentido, o formulário tem a intenção inicial de identificar o perfil daquele que o preenche, com foco na caracterização do respondente, permitindo a esse descrever um pouco de si, a partir de dados tais como, idade, sexo, a que ano pertence, no caso de ser mestrando, e se sua origem no programa está relacionada a alguma demanda social.

A seguir, o processo de avaliação tem seu foco direcionado para a atuação do Docente, com a intenção de captar a visão do mestrando acerca das disciplinas que lhe são ofertadas/ministradas, no referente a sua abordagem, conteúdo, adequação e professores, e seus respectivos conteúdos, de forma clara e objetiva. Em seguida, é avaliada a atuação do orientador e o processo de orientação, perpassando então pelas respectivas disciplinas eletivas ministradas no curso.

No último ano, em razão da pandemia de COVID-19, o formulário contemplou especificidades com a intenção de compreender como o mestrando tem vivenciado a situação de aulas remotas, sendo questionado acerca de pontos positivos e negativos dessa circunstância atual, e qual o impacto desse estudo “remoto” para produção da dissertação. Tem sido igualmente importante para o Programa avaliar sobre os canais de comunicação utilizados no processo de troca de informações entre os integrantes do corpo social do referido programa.

Tem sido utilizada como ferramenta para a captação e análise dos dados a Matriz Swot (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) que considera a análise do Ambiente Interno para determinar forças e fraquezas, enquanto a análise do Ambiente Externo possibilita a definição das oportunidades e ameaças. Para tanto, tem sido formuladas questões abertas que possibilitaram aos respondentes uma maior liberdade de resposta.

O processo de avaliação se integra, e se sustenta, pelas perspectivas teórico metodológicas do Programa, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado. Assim, o processo de avaliação do PPGENF, leva em consideração em seus parâmetros de Autoavaliação, a Política da CAPES para os cursos de Pós Graduação e, como princípio norteador, a democracia participativa. Esperasse que hoje e no futuro, os resultados desse processo de avaliação possam subsidiar o planejamento e a execução das atividades futuras dentro do Programa na sua constante busca pela qualidade e visibilidade a nível nacional e internacional.